

# A IMPORTÂNCIA DE PLANEJAR

Maria Do Carmo Souza<sup>1</sup>  
Idalina De Souza Peixoto<sup>2</sup>

## RESUMO

O artigo trata de analisar a respeito da importância de a escola trabalhar a criatividade junto aos educandos como forma de encantar com aulas prazerosas, estimulando e desenvolvendo o potencial criativo existente nos alunos. Compreendem-se neste estudo que um planejamento bem elaborado favorecerá ao educador apresentar novos caminhos, aulas inovadoras, visando o desenvolvimento global do aluno. Baseado em autores que subsidiaram a pesquisa pode afirmar que a criatividade impulsiona as ações do ser humano, e que esta se desenvolve a partir de motivações oriundas do meio em que o indivíduo está inserido.

**Palavras-chave:** Criatividade. Planejamento. Construção. Conhecimento.

## 1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais é reconhecida a importância da criatividade no contexto escolar, assim como a necessidade de desenvolver estratégias e ações para o desenvolvimento cognitivo.

Todo indivíduo tem potencial criador, mas nem todos conseguem usufruir desse potencial por falta de oportunidade para desenvolvê-lo; Sendo importante estimular essa potencialidade criativa como forma de aprimorar o seu próprio desenvolvimento.

Com referência a criatividade dos alunos, pode-se considerar uma área de atividades específicas no processo de aprendizagem. As atitudes e as ações criativas na construção do conhecimento constituem a base para a capacidade de

---

<sup>1</sup>Formada em Pedagogia pela AVEC/RO, Serviço Social pelo - UNITINS/TO e Especialista em Planejamento Educacional pela – Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO/RJ, Educação Especial com Ênfase em Libras/Surdocegueira pelo Instituto Cuiabano/MT e Gestão em Saúde – UNEMAT/MT. Professora efetiva na Creche Municipal Ignêz Bresolin Giongo.

<sup>2</sup>Formada em Pedagogia pela UNOPAR/PR e Especialista em Psicomotricidade e Educação Física Escolar, Educação Especial: Atendimento Educacional Especializado – AEE pela Faculdade de Ciência Administrativas/MT, ADI efetiva na Creche Municipal Ignêz Bresolin Giongo.

aprender a aprender, tão valorizada como um objeto educativo.

Uma das barreiras no desenvolvimento da criatividade do aluno em sua condição de aprendiz, isto é, de sua criatividade no processo de produção de conhecimento, é a falta de clareza na didática dos educadores, sobre o que devem desenvolver para saber como fazer.

O bom humor, a impulsividade, a espontaneidade, a brincadeira e o prazer, estão associados à criatividade porque possibilitam a construção de um ambiente descontraído, favorecendo a influência de ideias, troca de informações e experiências.

Vale ressaltar a importância de a escola vislumbrar a criatividade como um meio de voltar a encantar os alunos com aulas prazerosas, estimulando e desenvolvendo o potencial criativo que existe intrinsecamente em cada aluno.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

Um dos textos faz parte do livro de Fayga Ostrower (1993), *Criatividade e processos de criação*, escrito em 1993. Também Sinopse 1977 da mesma autora onde o enfoque é o ser humano criativo. Ela destaca que todo ser humano tem potencial criador, que o homem deve ser consciente de sua cultura e, ser sensível àquilo que lhe contextualiza. Quanto mais consciente for maior será seu potencial.

O outro texto faz parte de um artigo de Nuñez & Santos (2002). Neste artigo ele cita vários autores; Ressalta a criatividade como uma característica capaz de desenvolver o potencial do indivíduo, partindo da percepção da importância, do estímulo e criatividade no ambiente escolar e do reconhecimento do papel do professor sobre as influências do processo criativo nas práticas educativas. Enfatiza ainda que pensar a criatividade como capacidade humana que necessita ser estimulada, experimentada e refletida, implica necessariamente pensar no professor e no aluno como ponto de partida.

Portanto, a criatividade faz parte da natureza do ser humano e, esta capacidade pode ser estimulada para se desenvolver em maior ou menor grau. Assim, pode-se afirmar que a capacidade é um potencial próprio de cada pessoa; À medida que o indivíduo vai crescendo, esta potencialidade pode ser incentivada ou inibida, dependendo dos fatores que possam desencadear tais motivações.

Criatividade é inerente ao ser humano; É transformar, pensar, raciocinar, planejar, criar estratégias que possam resolver problemas; É buscar soluções para se atingir objetivos; É a capacidade de dar existência a algo novo, único e original para determinadas metas.

A criatividade baseia-se em três fatores; Inteligência, emoção e imaginação criativa. Como todo o ser humano é dotado de inteligência, sensível às emoções, capaz de imaginar coisas criativamente, logo todas as pessoas são criativas. Por isto, todos devem acreditar neste potencial existente em cada um, que se manifesta pelo sonhar acordado, pela intuição, pela curiosidade e pela capacidade de inovar.

#### Segundo Fayga Ostrower (1993)

[...] Os chamados “hominídas” deixaram vestígios, de uma existência de certo modo consciente-sensível-cultural e seus comportamentos devem ser considerados culturais. O homem surge na história como um ser cultural, ao agir, ele age culturalmente apoiado na cultura e dentro da cultura, e é na integração do consciente, do sensível e do cultural que se baseiam os comportamentos criativos do homem, somente diante da ação de um ser consciente que faz sentido falar de criação. É importante frisar que o potencial consciente e sensível de cada um só se realiza dentro de formas sociais e culturais. Baseado em um permanente estado de excitabilidade sensorial define-se sensibilidade como uma porta de entrada das sensações. (FAYGA, OSTROWER, 1993, p.14)

Percebe-se a necessidade que a escola e os professores revejam seus conceitos de infância, no intuito de analisar sua estrutura e o jeito de tratar as crianças, se estas estão sendo tratadas como sujeitos de direitos e não apenas confinadas num lugar permeado de situações que contribuam para que sua capacidade de criar se anule. Pois, cabe ao professor, não esquecer que a criança é um ser único, dotado de uma grande vontade de aprender, criar e transformar, e espera encontrar na sensibilidade dos educadores a forma de promover seu crescimento criativo e intelectual.

O fato de o professor estar sempre criando ou recriando sua obra ou suas manifestações, fazem da cultura uma das marcas mais tipicamente humana, pois, é principalmente pela sua capacidade de recriar o mundo e as manifestações culturais, que a criança se diferencia dos demais seres existentes. A consciência de sua capacidade produtiva e criadora, juntamente com sua criação, é o que determina sua dimensão cultural. O aspecto criativo do ser humano se dá ao nível da sua sensibilidade. Isto se converte em criatividade ao ligar-se estreitamente a uma atividade social significativa para o indivíduo.

A criatividade está baseada na cultura de cada um. O homem é consciente de sua cultura e, é sensível àquela que está ao seu entorno. Ao mesmo tempo em que consegue através da memória, associar os fatos entre o tempo, ontem, hoje e amanhã, ele sabe de sua existência individual e, tem a nítida percepção como integrante de uma sociedade, cheia de regras e valores culturais, da necessidade de ser criativo, até mesmo por uma questão de sobrevivência.

O processo criativo envolve a comunicação entre homens. Falar é objeto real das ideias; Assim, podem-se apresentar significados ou representar símbolos. Mesmo não sendo o único meio de comunicação, pois, mesmo que existam as formas de expressão subjetiva em comunicação subjetivada, a criatividade é capaz de formar o modo de ordenar as informações e criar a comunicação numa forma de diálogo entre seres que usam a fala ou as palavras com a função de expressar emoções e intelectualidade.

Entende-se que a criatividade não pode ser simplesmente ensinada, e sim, estimulada para que seja desenvolvida de acordo com a idade da criança. No que diz respeito a criatividade, estudiosos como Vagula (2009), Simm (2009), Fogaça (2009) entre outros, pode-se constatar que ela não é um privilégio somente dos grandes artistas que estão inseridos em ambientes de elevados níveis da sociedade. Porque não apenas os recursos tecnológicos ou trabalhos artísticos podem contribuir com o processo criativo do educando. Visto que atividades com recursos simples também permitem explorar o potencial das crianças, e estes podem ser desenvolvidos através de atividades que promovam desafios e levem o aluno a pensar, imaginar e criar, formando assim, futuros cidadãos atuantes e participativos

nos mais diversos segmentos sociais.

O desafio maior do educador em sala de aula, consiste em fazer com que os conteúdos de suas aulas sejam atrativos e instigadores, para que o aluno seja sujeito do seu conhecimento. Sua criatividade deve ser capaz de repensar e tomar um novo caminho, porque as mudanças precisam primeiro, mudar a escola e o professor, para depois tocar o aluno.

A formação continuada do professor é de suma importância, sendo imprescindível sua atualização, buscando meios criativos para se trabalhar em sala de aula, oferecendo novas oportunidades para que os alunos manifestem suas potencialidades. Entretanto, ao mesmo tempo em que isso ocorre, o professor deve ir moldando o seu próprio pensamento; Pois, se almeja alunos de notáveis criatividade, deve-se resgatar o espírito criativo.

Faz-se necessário a reestruturação da formação dos professores, especialmente no que tange aos aspectos relacionados a criatividade, predispondo senso crítico no olhar interdisciplinar de um profissional inovador. É importante que isto aconteça para que a ação formativa, bem como a educativa, acompanhem a dinamicidade e o momento de evolução atual. Assim o professor com uma formação adequada, poderá ser agente de transformação e crescimento dos discentes em prol de um mundo melhor.

A sobrecarga de trabalho é outro elemento considerado pelos professores como limitador de sua expressão criativa. Quantidade de horas/aulas; Falta de recursos materiais e estrutura física da escola; Biblioteca com insuficiência de recursos para atender os interesses de pesquisas; Carência de salas com recursos tecnológicos em condições de uso; Espaço físico inadequado e, os salários pouco animadores, são fatores que prejudicam a criatividade.

A escola deve proporcionar um ensino de qualidade buscando a formação de cidadãos livres e conscientes de seu papel na construção e na transformação da sociedade. Para que esta transformação ocorra, toda escola precisa estar comprometida com o aluno, principalmente o professor. Os cursos formadores de

professores precisam ser reformulados com urgência, é fato notório, entretanto, é oportuno e necessário se pensar também nos atuais professores que já atuam com uma formação deficitária e muitas vezes defasada.

Segundo Alencar (1990, p.58e 59).

[...] Algumas características de atmosfera criativa em sala de aula; Dar chance ao aluno para levantar questões, elaborar e testar hipóteses, discordar, propor interpretações alternativas, avaliar criticamente fatos, conceitos, princípios, ideias. Além disso, o professor deve ter uma atitude de respeito pelas questões levantadas, independentemente de serem elas banais e irrelevantes ou “inteligentes” e bem formuladas.

Portanto, reconhecemos a falta de professores criativos para desenvolver a criatividade com os alunos. O educador criativo surpreende seus educandos; Ensina-os a pensar, valorizando suas próprias vivências; Habilidades e atitudes, construindo identidade e personalidade a cada turma. No exercício da criatividade o profissional pratica a arte de perguntar e exercita a arte de ouvir melhor. Jamais pensa que sabe tudo, ou que é dono do saber, pois, reconhece que a mente deve ficar aberta para novas aquisições de conhecimentos.

### **3 CONCLUSÃO**

Conclui-se que toda a pessoa que deseja tornar-se criativa, deve buscar novos caminhos, ser inovadora, ousada, curiosa, apaixonada pelo que faz e correr em busca dos seus sonhos. Nessa caminhada são muitos os fatores que influenciam o potencial criativo; A criatividade leva a um processo de mudança pessoal e social, o que deveria fazer parte do ambiente onde a pessoa vive.

Como é de grande importância a criatividade para o desenvolvimento global, tudo que é inovado nos dias atuais, passa por intensos processos de criação. Processos que não seriam possíveis sem o trabalho de uma mente criativa por trás de tudo. Assim, pode-se afirmar que a criatividade impulsiona as ações do ser

humano, e que esta se desenvolve a partir de motivações oriundas do meio em que o individuo este inserido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, E. M. L. S. **Como desenvolver o potencial criador**: um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

FOGAÇA JUNIOR, Orlando Mendes. **Ensino de Educação Física Escolar**: Pedagogia VI/ Orlando Mendes Fogaça Junior. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

NUÑEZ, B. I.; Santos, Ramalho, B. L. **Competência**: uma reflexão sobre o seu sentido. In: Oliveira, V. Q. S. F. O sentido das competências no projeto político-pedagógico. EDUFRN: Natal, 58p., 2002.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

SIMM, Juliana Fogaça Sanches. **Ensino da Língua Portuguesa**: Pedagogia/ Juliana Fogaça Sanches Simm. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

VAGULA, Edilaine. **Organização e Didática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Pedagogia/ Edilaine Vagula, Sandra Regina dos Reis Rampazzo e arlizete Cristina B. Steinle. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.